



MASTER PLAN



EDITAL 2020

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS	4
4. ESPECIFICAÇÃO.....	5
4.1. Requisitos.....	5
4.2. Premissas.....	5
4.3. Restrições	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	6
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	6
7. COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROJETO.....	7
8. ARTEFATOS DO PROJETO	8
9. CRONOGRAMA.....	8

1. INTRODUÇÃO

A Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CID) pode ser entendida como o conjunto de ações direcionadas e executadas por atores públicos e privados de distintos países que buscam, conjuntamente, promover um progresso mais justo e equilibrado no mundo (SÁNCHEZ, 2002) e diversas nações se beneficiam da relação cooperativa, sendo a União Europeia uma região de destaque no que se refere a investimento e promoção de programas cooperativos.

Aspectos como o investimento no desenvolvimento regional possibilitam a criação da estrutura sustentável e estável necessária para atingir desígnios como os propostos para o Milênio. (SARAIVA, 2008). É importante ressaltar que a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento não possui como único fim a execução dos Objetivos do Milênio, mas seja a cooperação exercida pela ideia de solidariedade mundial, seja pela busca de interesses diplomáticos e aliados políticos, é pacífico o entendimento de que problemas regionais causam consequências mundiais.

O setor da Saúde é considerado, em todo o mundo, como de alta relevância visto que grande parte dos produtos e serviços ofertados são de alto valor agregado. Assim, a cooperação internacional é importante para ajudar outros centros a obter informações, familiarizar-se com novas tecnologias e, por vezes, contribuir com ideias novas. É assim que se originam produtos mais competitivos e, frequentemente, novas indústrias (GOLDEMBERG, 2015).

Para a melhor cooperação internacional da Biotecnologia aplicada à Saúde, esse projeto vem propor a criação de um edital de subvenção para projetos de cooperação internacional ligados ao setor para pequenas e médias empresas.

2. JUSTIFICATIVA

A saúde tem tido importância política no plano internacional e como elemento-chave no âmbito da cooperação entre países, correspondendo a ações que poderiam ser consideradas “diplomáticas” em essência.

Para o Brasil, a cooperação internacional em Biotecnologia aplicada à saúde significa desenvolver capacitação do setor que é insipiente em indústrias na área e implantar uma política de inovação estratégica em saúde tanto por originar ideias novas, como também por permitir a escolha das

melhores tecnologias existentes nos países mais avançados e adaptá-las, quando necessário, à realidade local para superar as fragilidades do país e enfrentar seus desafios.

O aumento da cooperação internacional trará para o estado incentivo ao aumento de pequenas e médias empresas do ramo de biotecnologia aplicada à saúde; ampliação na nacionalização de tecnologias e pesquisas na área; qualificação da saúde pública e privada de forma indireta, tornando o Ceará uma referência nacional de PD&I em biotecnologia na saúde.

Dessa forma, faz-se de suma importância a criação de um edital de subvenção para projetos de cooperação internacional ligados à biotecnologia aplicada à saúde. Para tanto, este projeto, proposto por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do Painel de especialistas do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), está ligado direta e indiretamente às ações propostas no roadmap do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Promover cooperação internacional para a execução dos projetos de PD&I em biotecnologia	Capacitar consultores acerca das regulamentações internacionais para biotecnologia aplicada à saúde
Criar ambiente favorável para atração de empresas voltadas à Biotecnologia	Atrair e realizar eventos internacionais no Estado, com foco na biotecnologia
	Ampliar editais para inserção de pesquisadores nas empresas
	Desburocratizar processo de importação de insumos e equipamentos
	Ampliar e fortalecer a capacidade produtiva e competitiva do setor
	Integrar empresas, academia, governo e sociedade

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Criar, em até 1 ano, um edital de subvenção para projetos de cooperação internacional ligados à biotecnologia aplicada à saúde.

Como objetivos específicos:

- Elaborar um estudo de viabilidade para o edital;
- Ações de promoções do edital;
- Redigir um modelo de edital com um conjunto de regras e no qual seja desenvolvido os conceitos de entrega de valor;
- Lançar projeto de subvenção alinhando os interesses de cooperação internacional entre pequenas e médias empresas de biotecnologia aplicada à saúde;

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que esta entidade tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Participação exclusiva de médias e pequenas empresas;
- É imprescindível a existência de capital suficiente com valor mínimo para empresas de R\$ 1 milhão;
- É suma importância a articulação entre empresas nacionais e internacionais;
- Deve ser realizado um plano de divulgação local e internacional;

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Para o sucesso desse projeto, é imprescindível que haja parceria com o instituto BIOCANT (Portugal);
- É importante apoio financeiro do Fundo de Inovação Tecnológica (FIT);
- Conta-se, também, com o apoio do Governo do Estado do Ceará e agências de fomento;
- Conta-se com apoio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) para intermediar os passos desse projeto.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Diante do cenário de instabilidade política e econômica no País, o recurso financeiro para a implementação e manutenção desse edital é uma das restrições elencadas pelos especialistas;

- Será apenas como fonte de receita, não vai atuar como aceleradora;

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem da organização e implementação do edital são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
CEI / SENAI
NITs
Governo do Estado do Ceará
Academia
Pequenas e médias empresas do Setor de Biotecnologia
Instituições de Ciência e Tecnologia
FINEP
FUNCAP
BNB
FIOCRUZ

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis para a viabilização da entidade são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Mudança no cenário político/econômico	Crise política/econômica se agravar no País	Diminuição da quantidade de empresas que se alocarão no Polo

2. Falta recurso financeiro	Falta de interesse internacional em investir nas empresas do estado	Encerramento do projeto
	Falta de visão política nacional	Encerramento do projeto
3. Desinteresse do instituto BIOCANT	Falta de recurso financeiro para fomento do edital	Enfraquecimento do projeto
	Muita burocracia para as empresas poderem se associar	Encerramento do projeto
4. Concorrência com outros estados	Redução da probabilidade de cooperação internacional	Enfraquecimento do projeto
	Plano atração de empresa dos outros estados ser mais vantajosa que a do Ceará	Enfraquecimento do projeto

7. COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROJETO

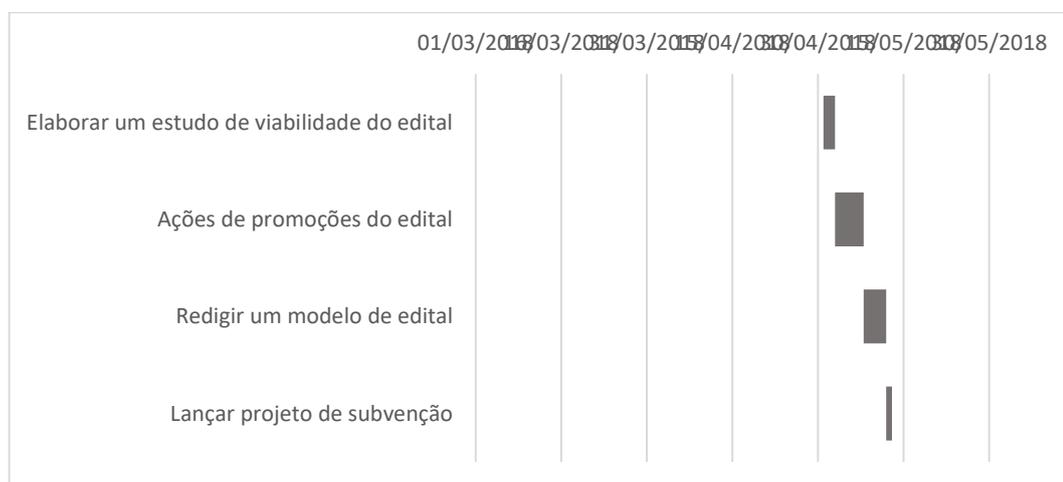
Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Não haver profissionais capacitados para fazer o documento	A academia não está formando profissionais qualificados em regulamentação	Ter custos com a capacitação de profissionais
	Falta de profissionais capacitados com interesse no projeto	Não efetivação do projeto
2. Falta de vontade política	Falta de interesse de implementar o documento	Enfraquecimento do projeto
	Muita burocracia para implementar o documento	Enfraquecimento do projeto
3. Falta de apoio político e financeiro	Crise política/financeira do País	Encerramento do Projeto
	Falta de interesse dos investidores	Encerramento do Projeto
4. Não participação dos atores do setor	Falta de interesse sobre o projeto	Encerramento do projeto
	Falta de conhecimento sobre o problema	Enfraquecimento do projeto

5. Não ter o apoio e financiamento da FIEC	Recursos escassos	Encerramento do Projeto
	Federação não se interessar pela proposta	Enfraquecimento do Projeto
6. Comitê técnico responsável não possui disponibilidade de tempo para engajamento no projeto	Representantes do comitê terem muitos compromissos diários;	Enfraquecimento do Projeto
	Não existe a priorização da administração pelos representantes	Enfraquecimento do Projeto
7. Falta de clareza na escrita da proposta	Linguagem muito técnica na escrita da proposta	Enfraquecimento do Projeto
	Não conhecimento do público final da apresentação da proposta	Enfraquecimento do Projeto

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



Participantes

Relação dos especialistas que colaboraram na etapa de projetização das ações do Masterplan Biotecnologia.

Marcos Antônio Ferreira Soares – Fortsan/Sindiquímica

Stela Mirla Felipe – Universidade Estadual do Ceará

Krishnamurti de Moraes Carvalho - Universidade Estadual do Ceará

Anna Elise Fernandes – Genpharma

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

